

GAZETA MERCANTIL

ANO LXXXIX | Nº 24.058 | R\$ 3,00

QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2009 | EDIÇÃO NACIONAL

gzm.com.br

CAMINHÕES

Banco próprio ajuda Volvo a vencer restrição de crédito **C2**



TRANSPORTES

O Grupo Santa Cruz abre novos negócios, diz Francisco Mazon **C1**

INFLAÇÃO

IGP-M recua 0,33% na segunda prévia **A4**



INDICADORES

Dólar Ptax (R\$/US\$)	2,2120 / 2,2128
Dólar Mercado (R\$/US\$)	2,1990 / 2,2010
Euro (R\$/€)	2,87940 / 2,88084
Euro (US\$/€)	1,30172 / 1,30190
Risco-Brasil Embi (pontos/var. %)	386,49 / -1,06
Risco-Brasil CDS (pontos/var. %)	297,50 / 0,14
Selic (meta/efetiva % a.a.)	▲ 11,25 / 11,16
Bovespa (var. %/pontos)	▲ 1,02 / 44.888,20
Dow Jones (var. %/pontos)	▼ -1,04 / 7.886,57
Nasdaq (var. %/pontos)	▲ 0,14 / 1.646,12
Tóquio (var. %/pontos)	▲ 0,18 / 8.727,30
Petróleo WTI (em US\$/barril)	



PRIMEIRO PLANO

NOVA GOVERNANÇA NAS FECHADAS

A adequação às novas normas contábeis já mostra seus efeitos para as sociedades anônimas de capital fechado. Com a eliminação da conta de lucros acumulados, elas terão de divulgar planos estratégicos. **B1**

SOJA FORTALECE EXPORTAÇÕES DO MT

As exportações de soja e açúcar estão compensando a forte queda nos embarques de carnes. A soja ajudou Mato Grosso a subir de 4º para 2º maior exportador do País. **B10**

MUNICÍPIOS "SUSTENTAM" PROGRAMAS

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) alerta que as prefeituras não podem continuar "sustentando" cerca de 180 programas sociais federais e estaduais. **A8**

FUNDO DE PENSÃO REVISAR RENDA FIXA

Pressionados pela queda no rendimento do CDI, por conta do ciclo de redução do juro básico, gestores de fundos de pensão buscam novos ganhos em renda fixa. **B1**

SUPERMERCADOS FATURARAM R\$ 159 BI

Melhoria operacional e aumento da renda do consumidor levaram o autosserviço do País a uma expansão real de 10,6% em 2008, somando faturamento de R\$ 159,1 bilhões. **C7**

CONSELHOS TÊM AVALIAÇÃO PÍFIA

Segundo estudo da Korn/Ferry, a avaliação de conselheiros empresariais avança no Reino Unido e na América do Norte. A prática ainda é mínima no Brasil. **D7**

OPINIÃO

DAVID BROOKS

Roosevelt concentrou-se na crise bancária no primeiro ano, colocando outros tópicos em segundo plano. Obama faz tudo ao mesmo tempo. **A11**

ROGÉRIO MORI

Como grande parte dos recursos liberados pelo Banco Central foi entesourada pelos bancos, o crédito permanece escasso para o setor produtivo. **A3**

DURVAL GUIMARÃES

A queda da demanda de ferro-gusa refletiu-se nas vendas de madeira de eucalipto. Isso tem inibido os investimentos em reflorestamento. **A3**

PLANO PESSOAL



A obsessão pela magreza e pelas dietas da moda

Para o médico americano David Heber, que acaba de lançar "A Dieta de Los Angeles", houve uma transformação radical no ideal de beleza feminina. Antes valorizadas, as mulheres volumosas perderam espaço para as magras, como a modelo Twiggy (foto). **D1**

Fabricantes temem entrar em fria com a geladeira popular



IMERSÃO À BRASILEIRA A holding Ometz Group, dona da marca Wise Up, lança, em maio, a rede de idiomas You Move, com aulas que simulam a imersão de cursos no exterior, afirma o diretor-presidente Flávio Augusto. **C7**

JULIANA WILKE, RITA KARAM, JULIANA ELIAS E AGENCIA BRASIL FLORIANÓPOLIS, SÃO PAULO E BRASÍLIA

O programa de troca de refrigeradores por modelos populares precisa ser mais bem definido para que sua implementação possa ser deflagrada, na avaliação de representantes da indústria e do varejo. O ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, afirmou ontem que o governo pretende avançar nos planos de substituir 10 milhões de eletrodomésticos por um modelo específico de geladeira, de menor impacto ambiental e a preço final estimado de R\$ 500.

Armando Ennes Valle Júnior, diretor da Whirlpool, afirma que as vendas podem aumentar, mas considera "complicado" fixar o preço do produto sem prever os custos de toda a logística para a troca e a reciclagem do antigo aparelho.



EDISON LOBÃO

Em 2008 foram comercializados 5 milhões de refrigeradores e as vendas devem se sustentar neste patamar com a redução do IPI. Lourival Kiçula, presidente da Eletron, informou que as discussões não consideravam um modelo único.

"O custo para transportar esses produtos é enorme. Este programa é uma bela encenra", afirma José Domingos Alves, supervisor geral das Lojas CEM. "Para colocar à venda um modelo econômico, será preciso diminuir o tamanho do refrigerador e isso pode desestimular as trocas." **A6**

Indústrias apostam nas obras de infraestrutura para crescer

JULIANA ELIAS SÃO PAULO

Em tempos de crise, projetos de infraestrutura, saneamento básico e energia se tornaram uma alternativa para indústrias de diferentes setores se manterem ou mesmo ampliarem as vendas no decorrer deste ano.

Sondagem do Sindicato Nacional das Indústrias de Equipamentos para Saneamento Básico, entidade ligada à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e

Equipamentos (Abimaq), prevê crescimento de 30% neste ano, enquanto as vendas gerais de máquinas e equipamentos, monitoradas pela Abimaq, acumulam queda de 28% no primeiro bimestre.

A fabricante de tubos e conexões Amanco, por exemplo, investirá R\$ 110 milhões neste ano na ampliação das fábricas e em marketing. Os recursos serão destinados principalmente ao lançamento de um tubo para saneamento, depois de anos investindo basicamente em produtos residenciais. **C5**

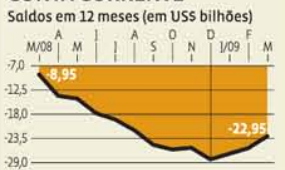
Déficit de US\$ 1,64 bi supera projeções

AYR ALISKI BRASÍLIA

O déficit em transações correntes registrado em março atingiu US\$ 1,645 bilhão, superando as projeções do governo, embora se situe bem abaixo do rombo de US\$ 4,343 bilhões apurado em igual período no ano passado. "O resultado veio um pouco pior que as expectativas e re-trata a remessa um pouco mais forte de lucros e dividendos", afirmou Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC).

Com o fechamento de março, os dados consolidados do BC fecharam com

CONTA CORRENTE



saldo negativo acumulado de US\$ 5 bilhões no primeiro trimestre do ano. De acordo com Lopes, o desempenho foi

compensado pela queda nas remessas de lucros e dividendos em relação a 2008 e pela manutenção do ritmo de entrada de capital por meio de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED), fatores que equilibram o balanço de pagamentos.

Os dados apurados pelo BC mostram que os investimentos diretos somaram US\$ 1,444 bilhão em março e US\$ 5,342 bilhões no trimestre. Este ingresso de recursos é suficiente para equilibrar as transações correntes, compostas pelos resultados da balança comercial, conta de serviços, remessas de lucros e serviços unilaterais. **A4**

Chrysler levaria Fiat a vender CNH e Iveco

BLOOMBERG NEWS MILÃO (ITALIA)

A parceria com a Chrysler poderia levar a Fiat a vender a CNH Global, disseram analistas da consultoria Sanford C. Bernstein. A venda da fabricante de tratores agrícolas renderia € 8 bilhões à Fiat. A empresa pode também ser forçada a vender a fabricante de caminhões Iveco por € 5 bilhões. **B9**

Fim do Finasa/Osasco faz vôlei repensar patrocínio

NEILA BALDI SÃO PAULO

A extinção do time vice-campeão da Superliga de Vôlei Feminino — Finasa/Osasco — e do quarto colocado, Brasil Telecom/Brusque, levantou uma questão no setor: a necessidade de repensar o modelo de patrocínio. Para especialistas, um dos fatores que desestimulam os patrocinadores é que algumas emissoras de TV se

recusam a falar o nome completo dos times — quando embutem a nomenclatura do patrocinador — nas transmissões.

"Essa história se repete e deve servir de alerta. Os patrocinadores da transmissão começaram a reclamar que as empresas apoiadoras dos times tinham mais destaque. Mas esquecem que, se não houvesse time, não haveria transmissão", diz José Carlos Bruno, da Brunoro Marketing Esportivo. **C8**

Empresas estão recorrendo mais à arbitragem

FERNANDA BOMPAN SÃO PAULO

O apoio cada vez maior do Judiciário brasileiro à arbitragem tem possibilitado que as médias e grandes empresas recorram às câmaras do País. Além disso, o incentivo da Justiça também contribui para a especialização dos árbitros nacionais e a conquista da confiança do empresariado internacional.

Levantamento feito pela professora Selma Ferreira Lemes, da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (Direito GV), constatou que os valores totais das causas acordadas nas cinco principais câmaras de arbitragem brasileiras (localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte) subiram de R\$ 594,2 milhões para R\$ 844 milhões entre 2007 e 2008, o que equivale a um salto de 42%. "Este resultado mostra uma aceitação maior da arbitragem em negociações de grande porte", diz a professora. **A9**



SELMA LEMES

Um porto mais seguro para investir e com grande potencial

A estabilidade política conquistada por Angola em 2002, com o fim da guerra civil, construiu as bases para o equilíbrio da economia. O ambiente de negócios, assim como aconteceu no Brasil com a estabilização da economia, passou a ser ainda mais atraente para o capital estrangeiro, que chega em diversas áreas. O caderno especial Empreenda Angola, que circula hoje, mostra por que a economia do país africano que dobrou de tamanho em meia década é um bom caos para aportar investimentos.



Oportunidades ao cruzar o Atlântico

MERCADO IMOBILIÁRIO Vendas de março animam o Rio

NATÁLIA FLACH SÃO PAULO

No primeiro trimestre, foram lançados na cidade do Rio de Janeiro 400 imóveis residenciais e 388 comerciais. Estes números são inexpressivos perto das 2.190 unidades residenciais e 810 comerciais colocadas à venda em igual período de 2008. Mas o mercado imobiliário está animado com o volume de vendas obtido no período. Segundo fontes do setor, março foi o mês de maior recuperação depois de tempos turbulentos. **E1**



JONAS CUNHA/CPQDC JB

VIDA EXECUTIVA
No Brasil, conselheiros
ainda não são avaliados **D7**

MÚSICA
Em seu novo CD, **Caetano Veloso** é
"tiozinho" em meio a jovens músicos **D6**



DECORAÇÃO DE FESTA
Aluguel de pratos e
copos está na moda **D3**



A Vênus de Willendorf, estilização antiga da figura feminina



A modelo Twiggy quebrou padrões com sua magreza em 1960



Gisele Bündchen, dona do corpo que muitas mulheres querem ter

ENTREVISTA David Heber

A evolução da beleza feminina

O médico americano, que acaba de lançar uma nova dieta, acredita que é possível emagrecer com a combinação de três ingredientes: frutas e vegetais coloridos, shakes e exercícios físicos

CINTHIA RODRIGUES
RIO DE JANEIRO

Em seu consultório americano que fica na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, o doutor David Heber, Ph.D, tem uma estátua da Vênus de Willendorf. A mulher de proporções exageradas – barriga, seios e vulva extremamente grandes, braços muito frágeis e cabeça coberta com rolos de tranças – um dia já foi considerada bela. A estilização da figura feminina, que data de 24 mil

anos atrás, representa o ideal de beleza perpetrado por anos por representar a mulher capaz de gerar muitos filhos. Hoje, a Vênus é considerada grotesca. Entre as centenas de pacientes que desfilam em seu consultório (se perder o horário, é possível ter que esperar mais três meses para conseguir uma vaga), ninguém quer ter as formas daquela mulher. "A moda é ser magro", diz o médico, que desembarcou no País para lançar o livro "A Dieta de Los An-

geles", da editora Best Seller, um livro que ensina como perder peso, em 14 dias, com a ajuda de shakes e um cardápio que dá preferência a frutas, vegetais e exercícios físicos.

Heber é categórico ao defender o seu plano de emagrecimento. Para o médico, o mais importante quando se pretende perder peso, é ter certeza que se está ingerindo a quantidade correta de proteínas e perdendo gordura. "O paciente corta as proteínas das refeições, a massa muscular cai, há menos queima de calorías e o efeito não é o desejado", diz. Para falar sobre as dietas da moda e sobre a sua visão de como é emagrecer corretamente, Heber falou com exclusividade

à *Gazeta Mercantil* durante uma convenção de vendas da Herbalife, empresa para a qual presta consultoria. Durante a entrevista, revelou que a falta de alguns alimentos pode causar abstinência, o que leva alguns pacientes a buscar até o alcoolismo.

Gazeta Mercantil — Por que todo mundo quer ser magro?

É moda. Em tempos antigos, a beleza estava nas mulheres mais gordas, mais pesadas. Também era comum que elas morressem ao dar à luz. Em minhas classes, eu tenho uma réplica de uma estátua de 24 mil anos atrás chamada Vênus de Willendorf. Ela tem quadris muito largos, músculos grandes e era considerada o ideal de mulher para casar, porque ela podia gerar muitos filhos. Na América, a moda da magreza veio com a modelo Twiggy, que apareceu na década de 60. Eu acabei de chegar da China e até lá, as mulheres, que já são magras, querem ser mais magras. Isso é um problema para nós, médicos. Quando elas cortam proteínas, a massa muscular cai drasticamente, elas queimam menos calorías e passam a vida inteira em dieta e fazendo refeições inadequadas.

GZM — O que é a dieta de Los Angeles?

Ela foi concebida em 2004 e originalmente batizada de A dieta da forma de Los Angeles. A ideia é que, para manter um corpo saudável, as pessoas precisam comer bastante proteína e pouca gordura. Mas não apenas. É preciso tomar shakes. Fiz muitas pesquisas e criei 14 receitas que substituem refeições. Eu tomo um shake todo dia de manhã. Bato no liquidificador junto com uma fruta e leite e não sinto fome. Se você pula refeições, aí começa o problema. Quando você corta calorías, você perde músculos e gordura. Se você corta sobremesas e comidas desaconselháveis e toma o shake, você queima a gordura do corpo e mantém os músculos de seu corpo. O livro fala sobre isso. As pessoas acreditam que não faz diferença como você perde peso. Você pode fazer Atkins, dieta mediterrânea, baixa gordura. Minha ideia é ter consciência de quanta proteína você ingere, comer vegetais e frutas coloridas e reduzir o nível de gordura. Também é importante ingerir vitaminas e minerais e fazer exercícios.

GZM — Não é monótono ingerir dois shakes por dia?

Você pode tomar dois shakes

por dia e complementar com uma refeição colorida com frutas e vegetais, um peito de frango ou peixe. Eu sei que no Brasil as pessoas gostam de carne vermelha. Também é bom complementar com uma barra de proteína no meio da manhã e no meio da tarde.

GZM — É fácil para uma pessoa seguir a dieta de Los Angeles sem acompanhamento médico?

Recomendo no começo do livro que quem quiser começar a dieta deve consultar um médico. Mas se uma pessoa consumir mais de mil calorías por dia, é considerado seguro.

“Estive na China. Lá, as mulheres, que já são magras, querem ser mais magras”

GZM — O senhor tem pacientes?

Sim, atendo mais de 250 pacientes na UCLA (University of California, Los Angeles) com problemas de obesidade, falência nos rins, coração. Cuidamos dos casos mais difíceis.

GZM — A dieta de Los Angeles surgiu do contato com esses pacientes?

Sim, aprendo com meus pacientes há 25 anos. Perguntei a eles quais os alimentos que eles têm dificuldade e fiz a minha lista de "gatilho". Descobri que as pessoas ficam viciadas em comida e que sentem abstinência quando estão cansadas, estressadas... Elas querem uma zona de conforto. Eu tive por muitos anos isso, com Coca-cola, batata frita, sorvete. Se você quer parar de comer, não é como parar de fumar. A pessoa morre de fome. Você precisa substituir. Identificar e eli-

minar. Há teorias que comprovam que o açúcar das colas e a gordura das batatinhas estimulam a parte do cérebro que vicia. Na ansia de conseguir eliminar esses alimentos, alguns até tornam-se alcólatras.

GZM — É possível perder peso em 14 dias?

Você pode começar a ter novos hábitos em duas semanas. Se você diz para uma pessoa que ela pode perder um peso em um ano, ela pode se sentir extremamente desafiada e não conseguir.

GZM — Por que há tantas dietas da moda?

As pessoas querem algo fácil e rápido. Depois do Ano Novo, elas perguntam: onde está o novo livro de dieta? É uma indústria, movimenta dinheiro. Meus livros vendem bem, mas não são best-sellers milionários porque o meu objetivo é educar as pessoas, não oferecer soluções rápidas.

GZM — Beber água gelada emagrece?

Existe no corpo humano algo chamado gordura marrom. Ela produz calor. É o que o urso tem quando hiberna no inverno. Há estudos em curso para avaliar como essa gordura marrom poderia produzir mais calor e queimar energia. Se você bebe água gelada, é possível que aumente a produção de calor. No frio, as pessoas tem mais vontade de comer coisas ruins para aumentar o calor do corpo.

GZM — Para quem está de dieta, é melhor evitar o jantar?

Não, o ideal é comer proteína, como frango ou peixe. A última opção seria a carne. É preciso comer porque o corpo vai ficar inativo durante muito tempo. No café da manhã, a parte branca do ovo é uma boa. No almoço, é aconselhável atum com salada verde e vinagre branco. À tarde, uma barra de proteína.



O americano David Heber, no Brasil para lançar a dieta de Los Angeles, toma shake todos os dias